

São José dos Campos, 11 de janeiro de 2017.

À

Comissão de Seleção  
Edital de Chamamento Público 12/2017  
Secretária de Apoio Social ao Cidadão  
Prefeitura Municipal de São José dos Campos

**REF: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO E CONTRARRAZÕES DO RESULTADO FINAL**

Estimados senhores e senhoras desta respeitosa secretaria e comissão de seleção,

Venho por meio desta interpor recurso referente ao Edital de Chamamento Público 12/2017, do Plano de Trabalho apresentado por esta instituição no referido edital, cujo resultado foi publicado no site em 10/01:

**1) Apontamento demonstrando a inabilitação da Associação Celebreiros**

A OSC **Associação Celebreiros** está inabilitada pois apresentou Plano de Trabalho para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos para o território da Vila Industrial e adjacências, por estar em desacordo com o edital no que se refere ao estabelecido no anexo I – termo de referência, não estando, portanto, adequado aos objetivos do serviço proposto.

**2) Justificativa de contrarrazões que comprovam que o presente Plano de Trabalho está de acordo com o edital conforme estabelecido no anexo I – apresentação das partes do termo de referência em questão**

**A) Item - Descrição Específica do Serviço – Termo de Referência**

**DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO:**

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

A oferta do serviço dar-se-á em NÚCLEOS (espaço físico), que poderão ser unidades privadas sem fins lucrativos, desde que no território de abrangência do CRAS e a ele referenciados. Nos NÚCLEOS, serão ofertadas as atividades para os grupos de crianças e ou adolescentes.

No item **Descrição Específica do Serviço** acima apontado que consta do termo de referência é atendida pelo plano de ação como todo, como pode ser verificado na proposta que foi apresentada, mas, em especial, nos seguintes itens da proposta:

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<p>“constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.”</p>	<p>Promover convívios que favoreçam o fortalecimento dos vínculos para crianças e adolescentes por meio de atividades de esporte, cultura e lazer.</p>
<p>“As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.”</p>	<p>Promover práticas culturais que resultem em maiores perspectivas de futuro para os atendidos</p> <p>Produzir conteúdos audiovisuais ao longo da execução do plano de ação que demonstre o processo de realização do projeto e seus resultados.</p> <p>4 Oficinas ao longo do ano para os atendidos</p> <p>1 montagem teatral + 3 vídeos realizados pelos atendidos</p>

A Associação Celebreiros vem, ao longo dos últimos anos, realizando ações, projetos e programas que visam o fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes na cidade de São José dos Campos, por acreditar que este é um meio para reverter as questões sociais referentes ao envolvimento de crianças e adolescentes em atos infracionais e de violência. Em 2015 a associação se alinhou ao conceito apresentado no SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Ministério do Desenvolvimento Social.

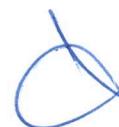
Essa afirmação pode ser comprovada na publicação impressa realizada pela associação, o livro “Jovens Protagonistas – Celebrando a Arte de Viver” anexo a este recurso sobre as ações que foram realizadas ao longo dos últimos anos, além das matérias de jornal apresentadas como comprovação no próprio Plano de Ação.

**B) Item – Objetivos Gerais – Termo de Referência**
**OBJETIVOS GERAIS:**

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
  - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
  - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
  - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
  - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
  - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<p>- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;</p>	<p><b>Promover o fortalecimento de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio do atendimento multidisciplinar com foco em práticas de desenvolvimento socioemocional, criativo e de oportunidades de integração comunitária e social.</b></p>
<p>- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p>	<p><b>No item ciclo de realização do projeto aponta que ao percorrer os itens apontados será alcançado o objetivo proposto:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Promover encontros, exposições e rodas de conversa para definição de temas – integração entre as crianças e adolescentes, inclusive deficientes</b></li> <li><b>2. Promover capacitações: workshops, cursos e – convívio entre as crianças e adolescentes, inclusive deficientes</b></li> <li><b>3. Produção de conteúdos de audiovisuais – convívio e participação da família e comunidade nas produções</b></li> <li><b>4. Produção do "Espetáculo da vida" - convívio e participação da família e comunidade nas</b></li> </ol>

	<p><b>produções</b></p> <p><b>5. Apresentação do espetáculo e dos conteúdos audiovisuais produzidos – Mostra – Multiplicação de resultados e interação entre toda a comunidade, incluindo atendidos, familiares, deficientes, alunos de escolas públicas e demais membros.</b></p>
<p>- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;</p>	<p><b>Identificar demandas sociais dos atendidos e promover encaminhamentos sociais quando necessário</b></p> <p><b>Acolher e integrar os atendidos às políticas públicas existentes no município voltadas para esse público</b></p>
<p>- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;</p>	<p><b>Conteúdos a serem produzidos – espetáculo e vídeos realizados pelos atendidos sob coordenação equipe técnica, utilizando do conceito de protagonismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Diretos da Criança e do Adolescente</b> O que vem acontecendo hoje no Brasil que ressalta os seus direitos.</li> <li>• <b>Cidadania</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Desenvolvimento Social – Focar nas boas iniciativas sociais da comunidade.</li> <li>2) Cultura – Apresentação produtos culturais realizados por jovens</li> <li>3) Educação para o Trânsito – Debater a importância do jovem para um trânsito mais seguro</li> </ol> </li> <li>• <b>Meio Ambiente</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ressaltar as mudanças positivas no meio ambiente. Projetos, iniciativas e novidades.</li> <li>2) Apontar os problemas ambientais locais, regionais e nacional, sob a visão do jovem;</li> <li>3) Mostrar as tecnologias ambientais que estão potencializando as mudanças positivas no meio</li> </ol> </li> </ul>



	ambiente.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;	Realização de 1 montagem teatral protagonizada pelos atendidos e realização de 3 vídeos realizados pelos atendidos, ambos com o apoio técnico da equipe de trabalho
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.	Apresentação pública do espetáculo e exibição dos vídeos realizados – oportunidade de realizar a interação intergeracional, a troca de experiências entre os atendidos e os membros da comunidade, seja escolar ou com adultos, idosos e pessoas com deficiência.

**C) Item – Objetivos Específicos – Termo de Referência**

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	<b>1. Promover encontros, exposições e rodas de conversa para definição de temas e avaliação</b> Serão realizados pequenos eventos, exposições de cinema e rodas de conversa com os atendidos visando integração, definição de temas e



	avaliação de resultados
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	<b>2. Promover capacitações: workshops, cursos e oficinas</b> Com base no que for priorizado serão realizadas as ações formativas para os atendidos, preparando os resultados que serão apresentados
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	<b>3. Produção de conteúdos de audiovisuais</b> Durante todo o processo de realização do plano de ação, serão realizadas capacitações em educomunicação e gravações que resultarão em conteúdos de comunicação.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	<b>4. Produção do espetáculo com a participação dos atendidos</b> Montagem e ensaios do espetáculo para colocarem em pratica os conteúdos aprendidos.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Visa ampliar as habilidades e competências no uso das tecnologias da comunicação, de forma a favorecer a expressão de todos os membros da comunidade escolar, incluindo dirigentes, coordenadores, professores, alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade do entorno.

**D) Item – Ambiente Físico – Termo de Referência**
**AMBIENTE FÍSICO:**

Os recursos físicos necessários à realização do serviço envolvem a garantia de:

- Sala destinada a atividades administrativas, de planejamento e reuniões de equipe;
- Espaço para recreação;
- 01 sala de atividades coletivas com 35 m<sup>2</sup> no mínimo (1 grupo por turno);
- Instalações sanitárias;
- Sala multiuso.

Os ambientes devem contar com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade para pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida em todos os seus ambientes.

Nos espaços de uso comum deve haver água potável, local adequado para distribuição de lanche.

Os espaços de atividades podem ser distribuídos em áreas de recreação ao ar livre, atividades em grupo, artísticas, culturais e esportivas. A dimensão do espaço deve ser adequada às atividades ofertadas, de modo que cada atividade, ou cada grupo, tenha acomodação compatível com o número de participantes. Deverá ser afixada visivelmente, a grade semanal de cada Grupo com horários e locais de realização das atividades.

**RECURSOS MATERIAIS:**

Materiais permanentes – os espaços destinados às atividades deverá ter mobiliário suficiente e compatível com a faixa etária dos participantes e sejam estruturados de forma apropriada ao tipo de atividade desenvolvida oferecendo, por exemplo: mesas e cadeiras posicionadas de modo que exista espaço suficiente e razoável para que os participantes possam se deslocar; armário para guardar materiais de uso coletivo, estantes para livros, brinquedos e jogos pedagógicos; mural para exposição ou organização das atividades; quadro branco; computadores, nos casos de inclusão digital, eletrodomésticos etc.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala destinada a atividades administrativas, de planejamento e reuniões de equipe;</li> <li>- Espaço para recreação;</li> <li>- 01 sala de atividades coletivas com 35 m<sup>2</sup> no mínimo (1 grupo por turno);</li> <li>- Instalações sanitárias;</li> <li>- Sala multiuso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Salão multiuso de 400 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Pátio externo com 300 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Cozinha, área de serviço e banheiros com 50 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Sala de cursos com 40 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Sala administrativa 25 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Sala das Ilhas de Edição 20 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Estúdio Audiovisual com 40 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Sala de Produção 40 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> 2 Almojarifados com 5 m<sup>2</sup></li> <li><input type="checkbox"/> Quadra poliesportiva</li> <li><input type="checkbox"/> Parquinho</li> <li><input type="checkbox"/> Pista de Skate</li> <li><input type="checkbox"/> Academia ao ar livre</li> <li><input type="checkbox"/> Quadra de areia</li> </ul>



Recursos Materiais	<input type="checkbox"/> Equipamentos de som <input type="checkbox"/> Equipamentos de projeção <input type="checkbox"/> Equipamentos de captação audiovisual (câmeras, tripé, acessórios, gravadores) <input type="checkbox"/> Computadores
Recursos Humanos	Coordenador Geral Orientador Social Monitor de Oficina Assistente administrativo Auxiliar de Serviços Gerais

**E) Item – Trabalho Social Essencial ao Serviço – Termo de Referência**

**TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO:**

Acolhida: orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
Acolhida; Orientação e encaminhamentos;  Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;  Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;  Informação;  Banco de dados de usuários e organizações;	Item - Acolhimento dos atendidos – cronograma  Realização de encontros e oficinas  Identificar demandas sociais dos atendidos e promover encaminhamentos sociais quando necessário  Realização de produtos audiovisuais pelos  Cadastro dos atendidos e organizações parceiras



Elaboração de relatórios e/ou prontuários;	Apresentação dos resultados finais alcançados
Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para a cidadania.	Realização das oficinas Montagem do espetáculo Estreia do espetáculo Produção dos vídeos com temas relacionados aos direitos da criança e do adolescente, meio ambiente e cidadania. Exibição dos vídeos para a comunidade

**F) Item – Aquisições dos Usuários – Termo de Referência**

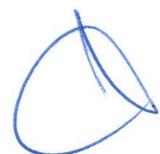
**AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

**Segurança de Acolhida**

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

**Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:**

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;



- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

**Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:**

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; e que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como: espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem desenvolvimento e de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, contribuam para construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade e possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania, para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar; bem como o desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e as oportunidades de fomento e produções artísticas;
- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família, superando as dificuldades de convívio, e ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; bem como a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; e contribuir para o acesso a documentação civil;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão e poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações, bem como apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<p><b>Segurança de Acolhida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;</li> <li>- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;</li> <li>- Ter acesso à ambiência acolhedora.</li> </ul> <p><b>Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</li> <li>- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento dos atendidos</li> <li>- Início das atividades</li> <li>- As ações previstas para a realização do Plano de Ação são definidas a partir das demandas identificadas pelos atendidos</li> <li>- Identificar demandas sociais dos atendidos e promover encaminhamentos sociais quando necessário</li> <li>- Acolher e integrar os atendidos às políticas públicas existentes no município voltadas para esse público</li> <li>- O espaço foi planejado para acolher os atendidos com este perfil conforme pode ser verificado no plano de ação</li> <li>- Promover práticas culturais que resultem em maiores perspectivas de futuro para os atendidos</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento</li> </ul>



<p>conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.</li></ul> <p><b>Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; e que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;</li><li>- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como: espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;</li><li>- Vivenciar experiências que possibilitem desenvolvimento e de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, contribuam para construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade e possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.</li><li>- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar; bem como o desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e as oportunidades de fomento e produções artísticas;</li><li>- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família, superando as dificuldades de convívio, e ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa</li></ul>	<p>criativo, socioemocional e a possibilidade de praticar o que foi aprendido por meio de apresentações do que foi aprendido para a comunidade e familiares.</p> <p>Todos os produtos culturais resultantes deste plano de ação serão realizados pelos atendidos. Isso será possível graças a metodologia já testada e aplicada por diversas vezes, sendo de comprovada eficácia de resultados, sendo apoiadas e suportadas pela equipe técnica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promoção de Rodas de Conversas e encontros que serão periódicos</li><li>- Oficinas ao longo do ano para os atendidos</li><li>- Oficinas realizadas e com os resultados apresentados</li><li>- Ao longo do tempo de realização previsto neste Plano de Ação será possível preparar uma culminância que irá apresentar para toda a sociedade os resultados que foram alcançados ao longo do período e as mudanças de comportamento dos atendidos.</li><li>- Essa culminância contará com 2 ações definidas com o objetivo de consolidar junto aos atendidos os conteúdos que foram trabalhos ao longo do ano.</li><li>- Realização do espetáculo teatral “O Espetáculo da Minha Vida” sendo o resultado previsto com a participação dos atendidos em todas as etapas de realização</li><li>- Estreia do espetáculo e circulação com apresentações em espaços públicos</li><li>- Produção de 1 programa de TV realizado pelos atendidos</li><li>- Exibição dos vídeos produzidos pelos atendidos, para toda a comunidade</li><li>- promoção de debates</li></ul>
--	--



<p>Família;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; bem como a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;</li><li>- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; e contribuir para o acesso a documentação civil;</li><li>- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão e poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações, bem como apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço.</li></ul>	
---	--

### G) Item - Metodologia – Termo de Referência

#### **METODOLOGIA:**

O serviço deverá ser organizado em grupo de entre 15 e 20 participantes. As atividades deverão ser diárias em turnos de até 04 (quatro) horas, sendo previsto o fornecimento de lanche para os participantes. A formação deve considerar o envolvimento de seus componentes, vínculos estabelecidos entre os participantes e destes com os profissionais. Deverá ser considerada ainda a idade, presença de grupo de irmãos entre outras características de cada NÚCLEO. Sugere-se que sejam distribuídos por faixa etária diferenciada, com maior ênfase nos períodos compreendidos entre:

- 06 a 09 anos (grupos compostos por crianças);
- 10 a 12 anos (grupos compostos por crianças e pré-adolescentes);
- 13 a 15 anos (grupos compostos por adolescentes).

Quando o número de crianças e adolescentes for insuficiente para que os grupos sejam organizados por faixas etárias, as atividades deverão ser planejadas de forma adaptada e atrativa a todos. Deverão ser elaboradas de forma que provoquem o interesse e a participação de todos independente da idade.

No processo de formação do grupo deverá ser construído em conjunto com os usuários as regras e estabelecido um pacto de compromisso. Somente poderão ser incluídos novos participantes até a conclusão do pacto de compromisso. Se ocorrer a desistência de 50% ou mais dos participantes, o grupo deverá ser dissolvido e, aqueles que permanecerem serão remanejados para outros grupos existentes. O processo de inserção destes deverá ser cuidadoso visando a acolhida aos novos membros e adaptação destes à rotina do novo grupo.

A formação dos grupos não dispensa a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários são estratégias para o fortalecimento de vínculos e de inclusão social. Assim como o planejamento de atividades envolvendo a família, tais como: encontros para trocas culturais, de saberes, discussões de temas comuns, oficinas, atividades extras etc.

Deverão ser planejadas ações junto à comunidade local ou regional, favorecendo a inclusão no convívio comunitário e experiências extra grupo, tais como: passeios, cinema, visitas institucionais, participação em eventos na comunidade etc.



A realização deste plano de trabalho se baseia em conceitos que visam facilitar uma maior integração entre os atendidos e a comunidade:

**a) Protagonismo Juvenil**

É um tipo de intervenção no contexto social para solucionar problemas reais onde o jovem é sempre o ator principal da solução. É uma de educação para a cidadania, não pelo discurso das palavras, pelo curso dos acontecimentos. É passar a mensagem da cidadania criando acontecimentos, onde o jovem ocupa uma posição de centralidade.

O Protagonismo Juvenil significa, tecnicamente, o jovem participar como ator principal em ações que não dizem respeito a sua vida privada, familiar e afetiva, mas a problemas relativos ao bem comum, na escola, na comunidade, ou na sociedade mais ampla. Outro aspecto do protagonismo é a concepção do jovem como fonte de iniciativa, que é a ação; como fonte de liberdade, que é a opção; e como fonte de compromissos, que é a responsabilidade.

Na raiz do protagonismo está a opção livre do jovem. Ele tem que participar na decisão se vai ou não fazer a ação. O jovem tem que participar do planejamento da ação. Depois tem que participar na execução da ação, na sua avaliação e na apropriação dos resultados.

**b) Educomunicação (Núcleo de Comunicação e Educação da USP)**

O conceito da educomunicação propõe a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar.

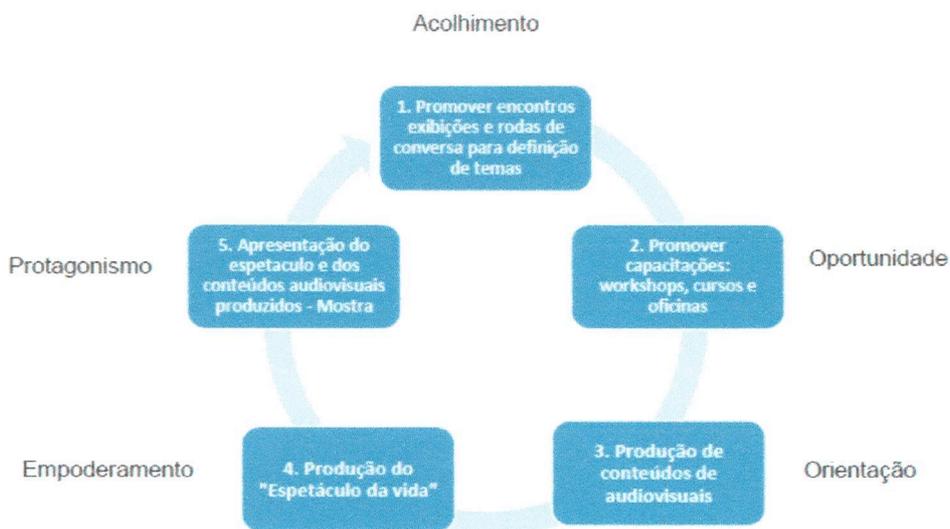
A educomunicação tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação. Para tanto:

- integra às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação;
- cria e fortalece ecossistemas comunicativos em espaços educativos;
- melhora o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas a educomunicação tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação.



Como isso a implantação deste projeto promover ciclos virtuosos de mudança de vida

### Ciclo de realização do Projeto



### **Epatas de realização**

#### **1. Promover encontros, exposições e rodas de conversa para definição de temas e avaliação**

Serão realizados pequenos eventos, exposições de cinema e rodas de conversa com os atendidos visando integração, definição de temas e avaliação de resultados

#### **2. Promover capacitações: workshops, cursos e oficinas**

Com base no que for priorizado serão realizadas as ações formativas para os atendidos, preparando os resultados que serão apresentados

#### **3. Produção de conteúdos de audiovisuais**

Durante todo o processo de realização do plano de ação, serão realizadas capacitações em educomunicação e gravações que resultarão em conteúdos de comunicação.

#### **4. Produção do espetáculo com a participação dos atendidos**

Montagem e ensaios do espetáculo para colocarem em pratica os conteúdos aprendidos.

#### **5. Apresentação do espetáculo e dos conteúdos audiovisuais produzidos - Mostra**

Realização de uma Mostra de Arte para apresentação dos resultados das oficinas além do espetáculo para o público juntamente com os conteúdos audiovisuais produzidos e veiculação dos conteúdos no canal comunitário de São José dos Campos

#### **Oficina de Iniciação Teatral**

Ensina as técnicas cênicas de teatro que vai desde as técnicas físicas e vocais do ator e análise de personagens e desenvolve, no participante, sua percepção espacial, temporal, rítmica e sonora, para a representação de situações dramáticas.

A oficina irá desenvolver habilidades como concentração, coordenação, autoconfiança, segurança e agilidade, visando aprimorar a presença cênica do aluno.

Ao longo da oficina será desenvolvido o espetáculo teatral que será apresentado no final do ano, com a participação dos atendidos em todas as áreas.

#### **Oficinas de Iniciação a Produção Audiovisual e Cidadania**

É realizada aos alunos nível iniciante. São ministradas aulas com as técnicas de produção audiovisual e multiplicados conhecimentos sobre temas de cidadania, envolvimento comunitário.

Durante a oficina o aluno será capacitado para realizar produções audiovisuais, exercendo uma função dentro da produção e participando da concepção do roteiro e pauta a ser gravada. O momento da elaboração do roteiro será acompanhado por profissionais que darão suporte aos assuntos levantados pela pesquisa realizada pelos alunos.

É uma forma de expressão que se utiliza do audiovisual como ferramenta para promoção de debates entre a comunidade. Dos debates, origina-se os vídeos como registro criativo dos temas considerados prioritários, segundo a visão do adolescente em sua próprias comunidades.

Atividade	Carga horaria / Período	Quantidade de Atendimento
Oficina de Teatro	Segundas-feiras - tarde Quartas-feiras - tarde Sextas-feiras – tarde Total: 120 horas	Até 25 atendimentos
Oficina de Produção Audiovisual	Terças-feiras - tarde Quintas-feiras – tarde Total: 120 horas	Até 20 atendimentos
Oficina de Danças Urbanas	Segundas-feiras - manhã Quartas-feiras - manhã Sextas-feiras – manhã	Até 30 atendimentos

	Total: 120 horas	
Oficinas Recreativas	Segundas a sextas-feiras – tarde Total: 120 horas	Até 30 atendimentos
Oficinas Esportivas	Segunda a sextas-feiras – manhã Total: 120 horas	Até 30 atendimentos

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação início das oficinas	Estruturação necessária ao início das oficinas	x	x										
Acolhimento dos atendidos	Início das atividades		x										
Realização das oficinas	Multiplicação dos conteúdos das oficinas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Montagem do espetáculo	Realização do produto cênico						x	x	x	x	x	x	
Estreia do espetáculo	Primeira apresentação											x	
Produção dos vídeos	Realização das gravações e edição do vídeos		x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Exibição dos vídeos	Apresentação dos vídeos/programas de TV produzidos				x		x		x		x		
Apresentação dos resultados finais alcançados	Consolidação de dados, montagem do relatório e apresentação												x

Cabe ressaltar que no referido termo de referência – metodologia torna claro como deverá ser implementado as ações. O Plano de Ação apresentado irá respeitar exatamente o que já é definido no

item metodologia que é demonstrado no termo de referencia (acima mencionado), porém, se utilizando de métodos de comprovado sucesso no alcance de resultados de mudanças de comportamento e de vida dos atendidos – conceitos protagonismo e educomunicação por meio da realização de ações de formação, produção e difusão para a comunidade.

#### H) Item – Eixos do Serviço – Termo de Referência

##### **EIXOS DO SERVIÇO:**

Os eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, almeja contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do seu público alvo.

O Serviço voltado às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos têm dois eixos estruturantes:

**Eixo Convivência Social:** é o eixo principal voltado ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como referência os processos de integração e autonomia do sujeito enquanto ser social. Visa fortalecer:

- O sentimento de pertença, a construção da identidade (pessoal e familiar) e a possibilidade de proteção que garantam o espaço de protagonismo;
- Os processos de socialização para além da família e da escola. Ampliar a inclusão em redes sociais de relacionamento e de pertencimento, ressignificando os espaços e tecendo novas redes afetivas;
- Os laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância;
- As relações de cidadania, apoio e solidariedade para superação das vulnerabilidades sociais.

**Eixo Participação:** este eixo tem caráter democrático e descentralizador, e reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direito em formação e com efetiva participação no mundo público. Subdivide-se em dois sub eixos:

1. **Participação da Criança:** este sub eixo permite criar espaços em que a criança possa ser ouvida e possa exercer seu papel ativo de ator social. A participação social da criança visa ao desenvolvimento de sua cidadania, potencializando os sentimentos de segurança e pertencimento.
2. **Participação do Adolescente:** estes sub eixo visa promover o protagonismo dos adolescentes, mediante ações protagônicas e de participação, assegurando o desenvolvimento de autonomia e de sentimentos de segurança e confiança em si e nos outros.

**Temas transversais a serem abordados nas oficinas/atividades em grupo:**

- Infância – Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância – Adolescência e Saúde;
- Infância – Adolescência e Meio Ambiente;
- Infância – Adolescência e Cultura;
- Infância – Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeira;
- Infância – Adolescência e Trabalho.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<p><b>Eixo Convivência Social:</b> é o eixo principal voltado ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como referência os processos de integração e autonomia do sujeito enquanto ser social. Visa fortalecer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O sentimento de pertença, a construção da identidade (pessoal e familiar) e a possibilidade de proteção que garantam o espaço de protagonismo;</li> </ul>	<p>Promover convívios que favoreçam o fortalecimento dos vínculos para crianças e adolescentes por meio de atividades de esporte, cultura e lazer.</p> <p>Promover práticas culturais que resultem em maiores perspectivas de futuro para os atendidos</p>



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os processos de sociabilização para além da família e da escola. Ampliar a inclusão em redes sociais de relacionamento e de pertencimento, ressignificando os espaços e tecendo novas redes afetivas;</li> <li>▪ Os laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância;</li> <li>▪ As relações de cidadania, apoio e solidariedade para superação das vulnerabilidades sociais.</li> </ul>	<p>Proporcionar o desenvolvimento criativo, socioemocional e a possibilidade de praticar o que foi aprendido por meio de apresentações do que foi aprendido para a comunidade e familiares.</p> <p>Produzir conteúdos audiovisuais ao longo do processo que demonstre o processo de realização do projeto, sua metodologia e seus resultados.</p> <p>Acompanhar e multiplicar a metodologia e apresentar os resultados para a sociedade como forma de engajar os familiares, atendidos e equipe.</p> <p>4 Oficinas ao longo do ano para os atendidos</p>
<p><b>Eixo Participação:</b> este eixo tem caráter democrático e descentralizador, e reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direito em formação e com efetiva participação no mundo público. Subdivide-se em dois sub eixos:</p> <p>1. Participação da Criança: este sub eixo permite criar espaços em que a criança possa ser ouvida e possa exercer seu papel ativo de ator social. A participação social da criança visa ao desenvolvimento de sua cidadania, potencializando os sentimentos de segurança e pertencimento.</p> <p>2. Participação do Adolescente: estes sub eixo visa promover o protagonismo dos adolescentes, mediante ações protagônicas e de participação, assegurando o desenvolvimento de autonomia e de sentimentos de segurança e confiança em si e nos outros.</p>	<p>Promover práticas culturais que resultem em maiores perspectivas de futuro para os atendidos</p> <p>Produzir conteúdos audiovisuais ao longo da execução do plano de ação que demonstre o processo de realização do projeto e seus resultados.</p> <p>Ao longo do tempo de realização previsto neste Plano de Ação será possível preparar uma culminância que irá apresentar para toda a sociedade os resultados que foram alcançados ao longo do período e as mudanças de comportamento dos atendidos.</p> <p>Essa culminância contará com 2 ações definidas com o objetivo de consolidar junto aos atendidos os conteúdos que foram trabalhos ao longo do ano:</p> <p><input type="checkbox"/> Realização do espetáculo</p>

	<p>teatral "O Espetáculo da Minha Vida" sendo o resultado previsto com a participação dos atendidos em todas as etapas de realização</p> <p><input type="checkbox"/> Produção de 1 programa de TV</p>
<p><b>Temas transversais a serem abordados nas oficinas/atividades em grupo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Infância – Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;</li> <li>▪ Infância – Adolescência e Saúde;</li> <li>▪ Infância – Adolescência e Meio Ambiente;</li> <li>▪ Infância – Adolescência e Cultura;</li> <li>▪ Infância – Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeira;</li> <li>▪ Infância – Adolescência e Trabalho.</li> </ul>	<p>Conteudos a serem produzidos os conteúdos realizados pelos atendidos?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Diretos da Criança e do Adolescente</b> O que vem acontecendo hoje no Brasil que ressalta os seus direitos.</li> <li>• <b>Cidadania</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Desenvolvimento Social – Focar nas boas iniciativas sociais da comunidade.</li> <li>2) Cultura – Apresentação produtos culturais realizados por jovens</li> <li>3) Educação para o Transito – Debater a importância do jovem para um transito mais seguro</li> </ol> </li> <li>• <b>Meio Ambiente</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ressaltar as mudanças positivas no meio ambiente. Projetos, iniciativas e novidades.</li> <li>2) Apontar os problemas ambientais locais, regionais e nacional, sob a visão do jovem;</li> <li>3) Mostrar as tecnologias ambientais que estão potencializando as mudanças positivas no meio ambiente.</li> </ol> </li> </ul>



**I) Item – Resultados a serem alcançados – Termo de Referência**

**RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS:**

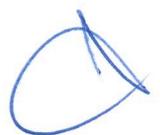
**Contribuir para:**

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

**RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS:**

- Que participantes conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
  - Que se desenvolvam integralmente;
  - Que valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
  - Que tenham garantias e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
  - Que se expressem por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;
  - Que convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
  - Que se sintam acolhidos e integrados;
  - Que expandam seus universos artísticos e culturais, assim como habilidades, talentos e aptidões;
  - Que tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade;
- Que sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;</li> <li>- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;</li> <li>- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Que participantes conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;</li> <li>▪ Que se desenvolvam integralmente;</li> <li>▪ Que valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;</li> <li>▪ Que tenham garantias e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas,</li> </ul>	<p>Desenvolvimento integral de crianças e adolescentes valorizando os talentos e oportunizando vivências sociais, artísticas e cognitivas que possibilite novas perspectivas de vida</p> <p>Acolher e integrar os atendidos às políticas públicas existentes no município voltadas para esse público</p> <p>Promover convívios que favoreçam o fortalecimento dos vínculos para crianças e adolescentes por meio de atividades de esporte, cultura e lazer.</p> <p>Identificar demandas sociais dos atendidos e promover encaminhamentos sociais quando necessário</p> <p>Encaminhamento dos casos</p>



<p>de lazer e cultura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Que se expressem por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;</li> <li>▪ Que convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;</li> <li>▪ Que se sintam acolhidos e integrados;</li> <li>▪ Que expandam seus universos artísticos e culturais, assim como habilidades, talentos e aptidões;</li> <li>▪ Que tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade;</li> </ul> <p>Que sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.</p>	<p>para os órgãos competente indicados pela prefeitura</p> <p>Promover práticas culturais que resultem em maiores perspectivas de futuro para os atendidos</p> <p>1 montagem teatral e 3 vídeos produzidos</p> <p>4 edições do programa de TV produzidos com a participação dos alunos</p>
---	--

**J) Item – Indicadores a serem utilizado para aferição do cumprimento das metas – Termo de Referência**

**INDICADORES A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:**

- 100% dos usuários inseridos no CADUNICO;
- 100% dos usuários inseridos na escola;
- Usuários com, no mínimo, 70% de frequência ao serviço;
- 80% dos usuários com participação em atividades coletivas na comunidade;
- 90% de participação dos familiares/cuidadores nas reuniões de familiares;
- 100% dos usuários fora do trabalho infantil;
- 30% de redução no descumprimento de condicionalidades de educação.

<b>Solicitação do Termo de Referência</b>	<b>Como é atendido no Plano de Ação Apresentado</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 100% dos usuários inseridos no CADUNICO;</li> <li>▪ 100% dos usuários inseridos na escola;</li> <li>▪ Usuários com, no mínimo, 70% de frequência ao serviço;</li> <li>▪ 80% dos usuários com participação em atividades coletivas na comunidade;</li> <li>▪ 90% de participação dos</li> </ul>	<p><b>A Celebreiros conta com o Sistema de Informação Gerencial Eficiência, Eficácia e Efetividade. Essa ferramenta de avaliação online de projetos sociais permite medir e melhorar a EFICIÊNCIA (fazer mais ações com menos recursos), EFICÁCIA (transformações sociais ocorridas a partir das ações realizadas) e EFETIVIDADE (permanência e</b></p>

<p>familiares/cuidadores nas reuniões de familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ 100% dos usuários fora do trabalho infantil;</li><li>▪ 30% de redução no descumprimento de condicionalidades de educação.</li></ul>	<p><b>autonomia das melhorias alcançadas de projetos. O sistema fundamenta-se no “Princípio de Pareto” (regra do 80-20), monitorando e medindo um conjunto de INDICADORES DE MÉRITO, RELEVÂNCIA E IMPACTO SOCIAL-IMERIS. As ações são avaliadas enquanto estão sendo executadas (avaliação de progresso), na medida em que as metas projetadas forem alcançadas (avaliação de resultados) e as transformações produzidas a partir das ações realizadas (avaliação de impacto).</b></p>
--	--

Conforme pode ser comprovado tecnicamente nas informações acima apresentadas que constam do Plano de Ação apresentado no presente Chamamento Público é que foram atendidas 100% das necessidades exigidas no Anexo I – Termo de Referência.

Neste caso específico não existem argumentos para a exclusão da instituição do processo de chamamento público.

Considerando o montante das informações apresentadas, peço o deferimento do recurso e a reconsideração da participação da Associação Celebreiros no chamamento público.

Nestes termos, peço o deferimento.

Atenciosamente



Julio Cesar Lima  
Vice-presidente  
Associação Celebreiros  
(12) 3018 5094  
(12) 98196 8618

## EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 12/2017

### RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS.

**EDITAL DE CHAMAMENTO N.º 12/2017**, visando a seleção de propostas de ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, com no mínimo 01 (um) ano de CADASTRO ATIVO, comprovado por meio de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e com comprovação de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de natureza semelhante, bem como capacidade técnica e operacional, qualificadas em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e suas alterações posteriores, para a celebração de TERMO DE COLABORAÇÃO visando a execução de **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 17 ANOS, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, e define as diretrizes, objetivos, estratégias metodológicas e resultados esperados, no Município de São José dos Campos, a partir do exercício de 2018.

Trata-se o presente de resposta à IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS, protocolada no setor de convênios da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, no dia 12 de janeiro de 2018.

Em resposta ao Recurso Interposto por esta conceituada Organização da Sociedade Civil – Celebreiros, em 12 de janeiro de 2017, informamos que ainda não houve a publicação dos resultados referente ao Edital de Chamamento Público nº 12/2017 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos.

Ademais, verificando o processo, constatamos que a OSC Celebreiros não apresentou Proposta/Plano de Trabalho para concorrer ao referido Edital, não podendo, contudo, ter sido inabilitada.

São José dos Campos, 15 de janeiro de 2018.

### Comissão de Seleção para o Edital de Chamamento 12/2017

  
Eduardo Spindola Gomes

  
Maria Benedita de Jesus Gonçalves

  
Kelen Karina de Moura Pereira e Silva



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADAO**

**EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 12/2017**

**RESPOSTA À NEGAÇÃO DE PROVIMENTO PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO À  
IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS.**

A Comissão de Seleção negou provimento quanto ao mérito da impugnação apresentada pela Associação Celebreiros pois ainda não houve a publicação dos resultados referente ao Edital de Chamamento Público nº 12/2017 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos e salientou que a referida OSC não apresentou proposta para o mesmo edital, não podendo assim ser inabilitada.

Assiste razão a Comissão de Seleção em suas razões

Neste espeque, corroboro com o parecer da Comissão de Seleção no que tange a intempestividade do recurso, negando-lhe provimento.

Sem mais,

**EDNA LUCIA DE SOUZA TRALLI**  
Secretária de Apoio Social ao Cidadão